Editorial

MARÍLIA MARTINS VIZZOTTO & TÂNIA ELENA BONFIM

É com satisfação que publicamos mais essa edição da *revista Psicólogo InFormação* - veículo oficial do Curso de Graduação em Psicologia da Universidade Metodista de São Paulo. E mais uma vez agradecemos a todos os autores que aqui publicam seus trabalhos, tanto pelo seu empenho ao desenvolvimento do conhecimento em psicologia quanto pelo fato de permitirem que seus textos sejam veiculados.

Nesse número são publicados trabalhos de pesquisa de diferentes locais do país. Completam o conteúdo deste número artigos de pesquisa e outras comunicações científicas de natureza teórica.

Abre esse número o artigo de pesquisa *“Sentimentos correlacionados a diferentes contingências de reforçamento: uma tarefa experimental com universitários”* de autoria dos professores Mariantonia Chippari; Eliana I. Moraes Hamasaki e Gerson Yukio Tomanari e que discute os sentimentos segundo a perspectiva da análise do comportamento; mostram os autores que sentimentos não devem ser considerados apenas como uma condição causal, mas como produtos de interações entre comportamentos operantes e respondentes que podem alterar a predisposição para a ação.

Após, seguimos com o artigo de relato Clínico na área jurídica *“Criança vítima de violência sexual: recortes de um caso atendido na abordagem centrada na pessoa”* de autoria da psicóloga Juliana Leila Campos que descreve um estudo de caso de criança vítima de violência sexual atendida num Serviço de Proteção Especializado, de Belo Horizonte, M.G, analisando o caso e discutindo um modo

de atuação em psicologia, segundo os pressupostos da Abordagem Centrada na Pessoa.

Em seguida, é apresentado também um artigo de natureza clínica, intitulado *“Transtorno de conduta na adolescência: recortes de um caso clínico”* de autoria de Grazielle Novais, Juliana K.Cordoni; Ligia Reato e Mariana Marinho, que representam uma equipe multidisciplinar – incluindo-se psicólogos e médicos do instituto de Hebiatria da Faculdade Medicina ABC paulista. No texto as autoras narram um caso clínico de um adolescente diagnosticado com transtorno de conduta que fora atendido pela equipe multidisciplinar e apontam, principalmente para a importância do diagnóstico para o andamento do caso.

O quarto artigo, também um relato clínico *“Acompanhamento terapêutico e o endereçamento ao laço social: um recorte de um caso de autismo”* de autoria da psicóloga Karina Nogueira da Silva, mostra-nos uma experiência fora do espaço da clínica tradicional e descreve as contribuições do acompanhamento terapêutico para o tratamento do autismo.

Em seguida é apresentado um artigo de pesquisa teórica, intitulado *“Padrão de funcionamento familiar e dependência de substâncias psicoativas: um estudo bibliográfico”* de autoria dos psicólogos e professores Célia M. de Souza, Manuel M. Rezende e Marília M. Vizotto. O texto de revisão bibliográfica levanta a produção científica a respeito da relação entre funcionamento familiar e uso e abuso de substâncias psicoativas pelos membros. Ao agrupar os resultados, os autores observam que esses giram em torno de três grandes categorias, como; as disfunções de vínculo familiar, o funcionamento Familiar Psicotóxico e o funcionamento e estrutura familiares rígidos. Destacam esses, o quanto os estudiosos deste tema têm observado e se atentado para a questão das disfunções vinculares da família como um grande cooperado na busca de pela drogadição.

Encerrando esse número, estão aqui dispostos dois trabalhos de reflexão e crítica: um deles, *“A rede social e assistencial e a garantia de direitos: proteção ou (re)vitimização?”* de autoria das psicólogas Lígia M. V. Caravieri e Hilda R. C. Avoglia, busca refletir sobre a atuação dos profissionais em situações de violação de direitos de crianças e adolescentes, mas também tece considerações acer-

ca dessa atuação ante os serviços oficiais que compõem a rede assistencial dá a garantia desses direitos. As autoras abordam os desafios encontrados pelo psicólogo, pois esse profissional encontra sempre uma demanda crescente de diversas formas de sofrimento humano, e em geral a capacidade de atendimento não supre essa necessidade trazida pela clientela necessitada. E, fechando esse número, apresentamos outro texto reflexivo intitulado “*Breve reflexão sobre a importância do método científico*” de autoria de professor e estudantes de doutorado do programa de *stricto sensu* em psicologia da saúde da Universidade Metodista, Marília Vizzotto; Valquiria Rossi; Maiango Dias; Roberto Rusticci; Cecília V. Farhat e André Reidhl. Este texto é resultado de várias discussões feitas em vários momentos no curso de *stricto sensu*, e os autores se empenharam em descrever suas ideias e apresentarem ao público a argumentação de como o Método Científico é a maneira mais segura e viável para se chegar a uma explicação acerca de um objeto ou fenômeno; e, embora reconheçam toda crítica tecida ao modelo tradicional de se ampliar o conhecimento científico, os autores argumentam que essa via ainda continua sendo aquela que nos dá confiabilidade.

Esperamos que o conteúdo deste número de *Psicólogo InFormação* seja de interesse para nossos leitores e útil para desenvolver seus conhecimentos psicológicos.